



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

### dos Municípios Paraenses

2025





# PEV 2025

Relatório Municipal

## Ipixuna do Pará



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A  
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvison Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Osvaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



**EXPEDIENTE**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização

# Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – Ipixuna do Pará.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – Ipixuna do Pará.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– Ipixuna do Pará.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ipixuna do Pará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ipixuna do Pará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ipixuna do Pará.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Ipixuna do Pará.....	15
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - Ipixuna do Pará.....</b>	<b>16</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Ipixuna do Pará.....</b>	<b>17</b>
<b>6 – Setor de Turismo – Ipixuna do Pará.....</b>	<b>20</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – Ipixuna do Pará.....</b>	<b>21</b>
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
<b>Referências.....</b>	<b>25</b>





# **Lista de Tabelas**

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km <sup>2</sup> ), Área de Floresta (km <sup>2</sup> ), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ipixuna do Pará.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ipixuna do Pará.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Ipixuna do Pará.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Ipixuna do Pará.....	16
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Ipixuna do Pará (2023).....	20
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Ipixuna do Pará (2023).....	21



# **Lista de Gráficos**

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ipixuna do Pará.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Ipixuna do Pará.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ipixuna do Pará.....	14
<b>Gráfico 4</b> - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ipixuna do Pará.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
<b>Gráfico 6</b> - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023).....	16
<b>Gráfico 7</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
<b>Gráfico 8</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ipixuna do Pará (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 9</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ipixuna do Pará (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 10</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ipixuna do Pará (2019-2023).....	19



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente – FAPESPA



# Introdução PEV 2025

**A**presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

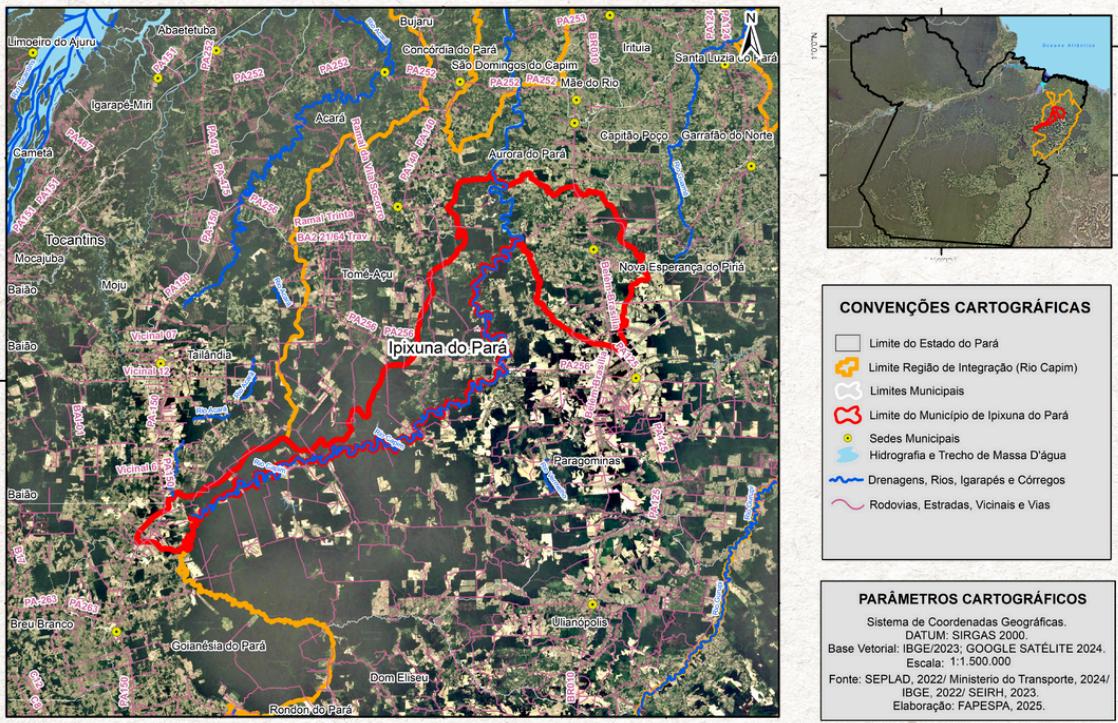
# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO IPIXUNA DO PARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Ipixuna do Pará está localiza-

do na porção nordeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Rio Capim. Seu território é delimitado por diversos municípios, como Tomé-Açu, Paragominas, Ulianópolis, Dom Eliseu e Rondon do Pará. A acessibilidade é favorecida pela presença de rodovias que cruzam a área, com destaque para a BR-010, facilitando a conexão com centros regionais. O limite municipal está bem definido por linhas vermelhas, enquanto o contorno da região de integração aparece em laranja. A hidrografia é densa, composta por rios, córregos e igarapés que cortam o território. A localização estratégica contribui para a articulação regional e o escoamento da produção local (Imagem 1).

**Imagem 1** - Mapa de Localização do Município de Ipixuna do Pará - PA



## 2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO IPIXUNA DO PARÁ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

**Tabela 1** - Área Total (km<sup>2</sup>), Área de Floresta (km<sup>2</sup>), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ipixuna do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ipixuna do Pará
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	62.148	5.216
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> ) - 2023	811.607	22.842	2.335
População Total - 2022	8.664.306	653.032	30.158
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	67

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Ipixuna do Pará possui uma área total de 5.216 km<sup>2</sup>, dos quais 2.335 km<sup>2</sup> são cobertos por florestas, conforme os dados de 2023. Isso representa cerca de 44,7% de cobertura florestal em seu território. Em 2023, sua população total foi estimada em 30.158 habitantes. Já o percentual de população em idade de trabalho (15 a 69 anos), em 2022, corresponde a 67%, valor ligeiramente inferior às médias regional e estatal. Esses indicadores revelam uma expressiva extensão territorial, marcada por significativa presença de floresta e uma proporção moderada de população economicamente ativa (Tabela 1).



A Região de Integração Rio Capim, onde o município está inserido, conta com área total de 62.148 km<sup>2</sup> e uma cobertura florestal de 22.842 km<sup>2</sup>, o que equivale a aproximadamente 36,7% de sua extensão. A população total da região alcança 653.032 habitantes, com 71% em idade de trabalho, valor que coincide com o índice estadual. No estado do Pará como um todo, a área territorial soma 1.247.955 km<sup>2</sup>, sendo 811.607 km<sup>2</sup> de floresta, o que representa uma cobertura florestal de 65%. A população estadual é de 8.664.306 habitantes, também com 71% da população em idade economicamente ativa. Esses dados demonstram maior preservação florestal em nível estadual e regional quando comparados ao município (Tabela 1).

## 3 SÍNTESE DA ECONOMIA IPIXUNA DO PARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Ipixuna do Pará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



### 3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ipixuna do Pará

Em 2022, o PIB de Ipixuna do Pará foi de R\$ 651 milhões, indicando participação modesta na economia estadual. Em 2023, o município contava com 200 empreendimentos formais e um consumo industrial de energia elétrica de 14 milhões de kWh, o que demonstra presença limitada do setor industrial. Não houve registro de exportações em 2024, reforçando o perfil voltado ao mercado interno. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 109 milhões, valor significativo diante do porte econômico local. Esses dados revelam uma economia com baixa inserção internacional, mas com certo suporte orçamentário estadual (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB em 2022 totalizou R\$ 13,6 bilhões, refletindo dinamismo superior ao do município. Em 2023, havia 5.991 empreendimentos formais na região, com consumo industrial de energia em 74 milhões de kWh, o que demonstra atividade produtiva mais robusta. Em 2024, o valor exportado foi de US\$ 859 milhões, evidenciando participação no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 1.229 milhões. Já o estado do Pará, com PIB de R\$ 275,7 bilhões, lidera em todos os indicadores e exportou US\$ 23.473 milhões em 2024, reafirmando seu papel estratégico na economia nacional (Tabela 2).

**Tabela 2** - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ipixuna do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ipixuna do Pará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	651
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	200
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	74	14
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	109

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Ipixuna do Pará foi de R\$ 21.456, valor inferior à média estadual, mas próximo da média regional. Em 2023, o município registrou 142 empregos formais por mil habitantes, superando a média da Região de Integração Rio Capim, que foi de 125, embora ainda abaixo do índice estadual de 159. A remuneração média do trabalhador formal em Ipixuna foi de apenas R\$ 908, o que representa menos da metade da média regional (R\$ 2.000) e bem abaixo da média estadual (R\$ 2.427). Esse cenário aponta para baixa qualidade dos empregos disponíveis. A taxa de pobreza extrema no município foi de 72%, a mais elevada entre os três níveis (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB

per capita em 2022 foi de R\$ 21.977, levemente acima do valor municipal, mas significativamente inferior ao PIB per capita estadual, que alcançou R\$ 33.954. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 125, enquanto a remuneração média dos trabalhadores chegou a R\$ 2.000. Já o percentual de pessoas em extrema pobreza na região foi de 46%, também acima da média paraense, que ficou em 44%. Em nível estadual, o desempenho econômico é superior em todos os indicadores, com destaque para o alto PIB per capita e a remuneração média mais elevada. Ainda assim, o estado enfrenta desafios relacionados à pobreza, embora em menor escala do que o município analisado (Tabela 3).



**Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Ipixuna do Pará**

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ipixuna do Pará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	21.456
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	142
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	908
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	72

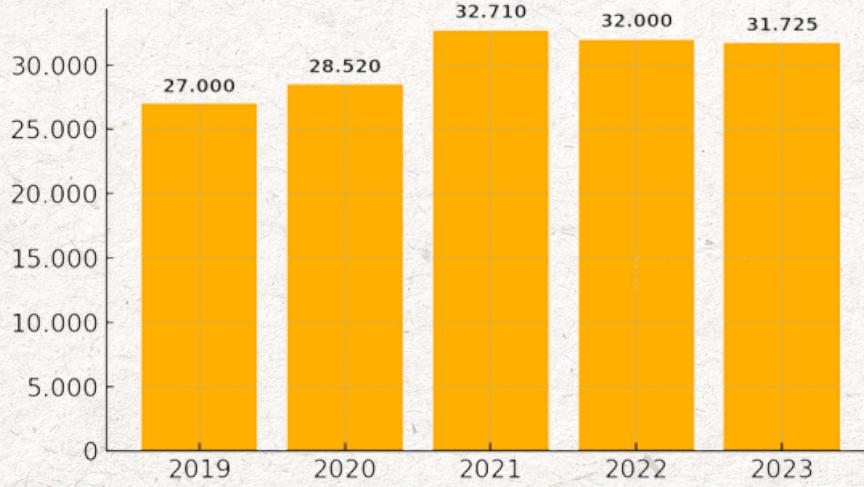
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ipixuna do Pará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Ipixuna do Pará apresentou crescimento entre 2019 e 2021, passando de 27.000 para 32.710 toneladas. Em 2022, houve leve retração para 32.000 toneladas, seguida por nova queda em 2023, com 31.725 toneladas. O desempenho indica estabilidade produtiva nos últimos três anos, mantendo-se acima das 30 mil toneladas. A variação ao longo do período sugere avanços técnicos e boa adaptação da cultura à região. A mandioca mantém-se como uma importante atividade agrícola do município. Sua relevância é demonstrada pela constância nos volumes colhidos (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ipixuna do Pará**

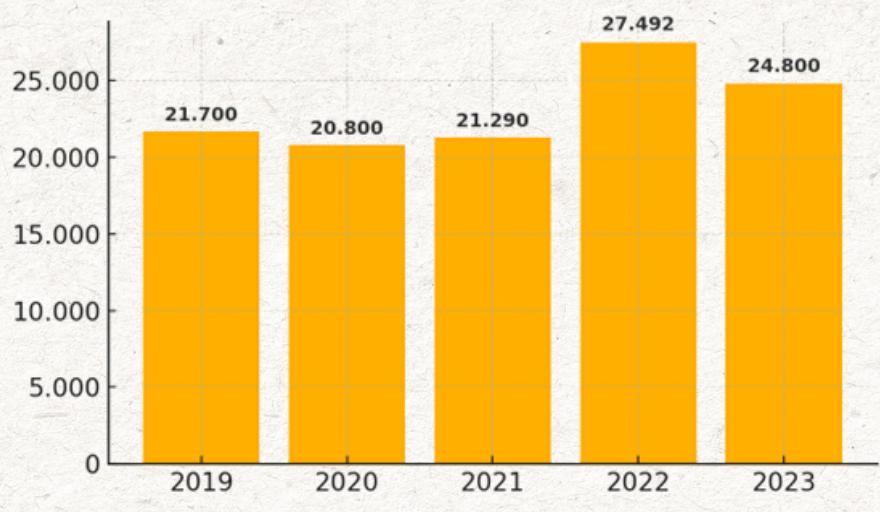


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Ipixuna do Pará



Fonte: IBGE.

A cultura da soja teve comportamento mais instável, começando com 21.700 toneladas em 2019 e recuando levemente nos dois anos seguintes. O pico da série ocorreu em 2022, com 27.492 toneladas, seguido por recuo em 2023, que registrou 24.800 toneladas. Apesar da oscilação, o resultado de 2023 permanece superior aos três primeiros anos da série. Isso demonstra crescimento gradual da cultura no município. A soja mostra potencial produtivo crescente, embora ainda esteja em processo de consolidação. O comportamento sugere maior investimento na atividade a partir de 2021 (Gráfico 2).

### 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ipixuna do Pará

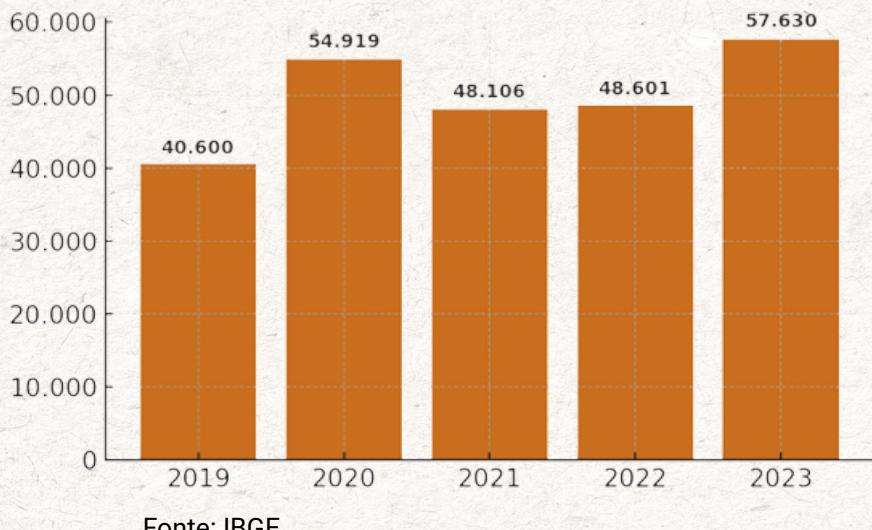
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

No segmento de galináceos, o rebanho apresentou forte variação. Em 2019, havia 40.600 aves e, em 2020, o número subiu expressivamente para 54.919. Em 2021 e 2022, houve retração para 48.106 e 48.601 aves, respectivamente. Em 2023, o número voltou a crescer e atingiu 57.630 aves, superando os anos anteriores. O ciclo sugere sensibilidade da atividade a fatores como custos e demanda. Mesmo com oscilações, observa-se uma tendência de recuperação e expansão. A avicultura mostra-se promissora, com sinais de retomada sustentável (Gráfico 3).





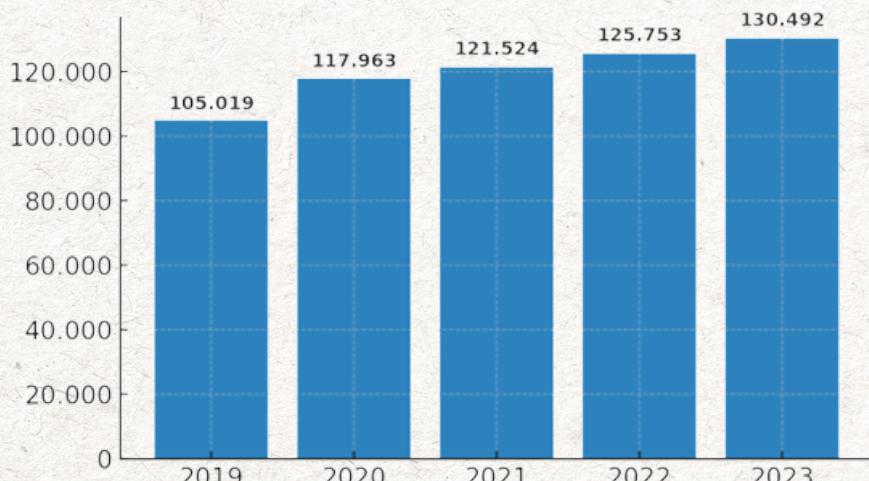
**Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ipixuna do Pará**



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Ipixuna do Pará apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, o efetivo era de 105.019 cabeças e chegou a 130.492 em 2023, o que representa aumento de 24,3% no período. Essa expansão constante revela fortalecimento da pecuária de corte no município. O crescimento regular sugere boa estrutura de produção e condições ambientais favoráveis. A bovinocultura se consolida como um dos principais segmentos da economia local. O aumento do rebanho pode estar ligado à ampliação de áreas de pastagem e ao investimento em manejo (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ipixuna do Pará**



Fonte: IBGE.





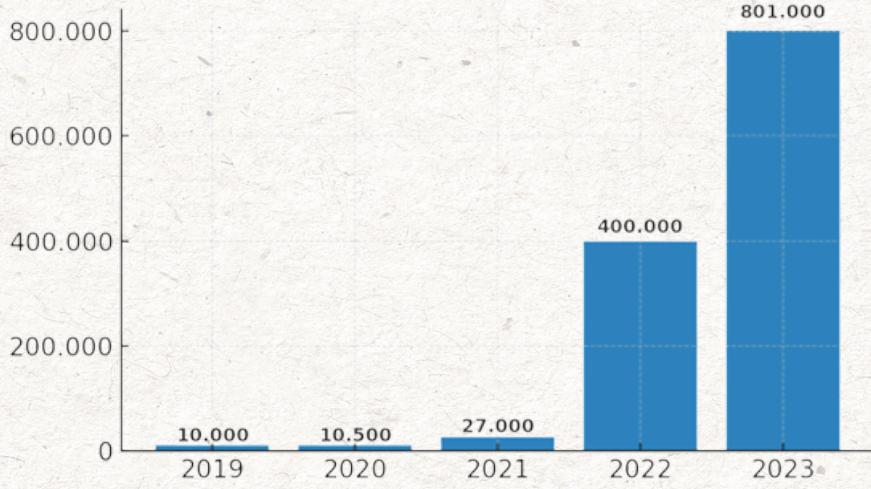
### 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Ipixuna do Pará

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui apresentou crescimento expressivo, com aceleração a partir de 2021. Nos anos de 2019 e 2020, os volumes foram de 10.000 e 10.500 peixes, respectivamente. Em 2021, subiu para 27.000 e saltou para 400.000 em 2022. O ano de 2023 marcou novo recorde, com 801.000 tambaquis produzidos. Essa escalada indica forte investimento e expansão da piscicultura local. O tambaqui se tornou um vetor estratégico da aquicultura municipal. A produção intensiva sugere profissionalização do setor e acesso a novos mercados (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Ipixuna do Pará

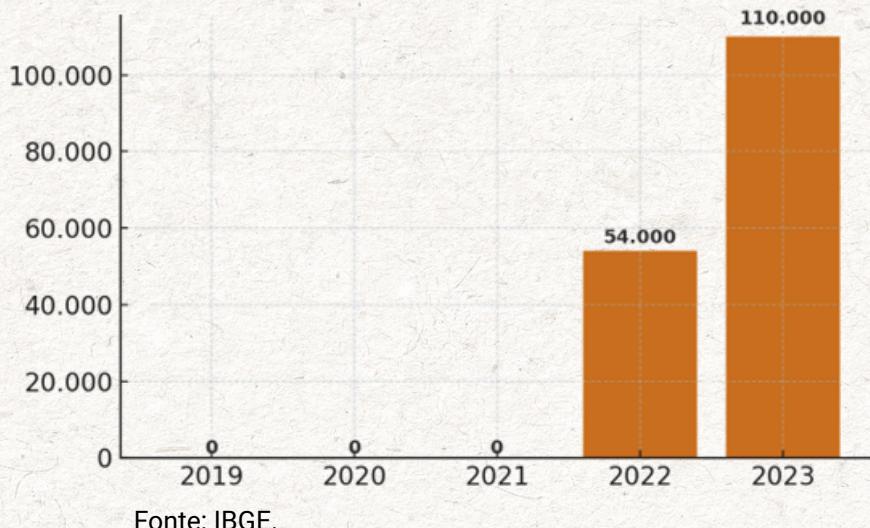


Fonte: IBGE.

A tilapicultura, por sua vez, iniciou-se apenas em 2022, com produção de 54.000 peixes. No ano seguinte, o volume mais que dobrou, atingindo 110.000 tilápias. Esse desempenho indica rápida expansão da atividade no município. A tilápia revela-se como nova fronteira da piscicultura local. A taxa de crescimento demonstra elevada aceitação e potencial produtivo. Se mantido esse ritmo, a tilapicultura pode se consolidar como alternativa importante à produção de tambaqui (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Ipixuna do Pará



Fonte: IBGE.

## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA IPIXUNA DO PARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Ipixuna do Pará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente

e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Ipixuna do Pará contabilizou um total de 4.590 veículos, considerando tanto os licenciados quanto os não licenciados. Esse número representa uma fração modesta da frota da Região de Integração Rio Capim, que totalizou 168.517 veículos no mesmo ano. Em âmbito estadual, o Pará alcançou uma frota de 2.620.297 veículos, evidenciando grande concentração nas regiões mais urbanizadas. A presença de pouco mais de quatro mil veículos em Ipixuna indica um nível de motorização ainda limitado. Esse cenário pode refletir fatores como renda média, densidade populacional e infraestrutura viária local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Ipixuna do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ipixuna do Pará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	4.590

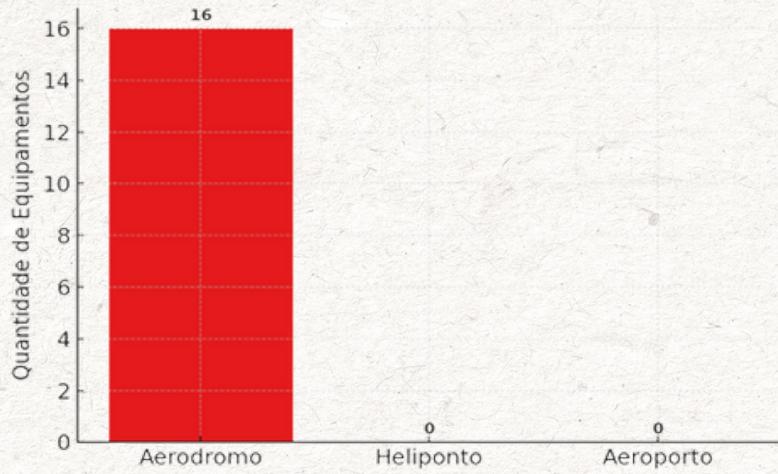
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

**Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)**



Fonte: ANAC.

## 5

## **EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - IPIXUNA DO PARÁ**

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

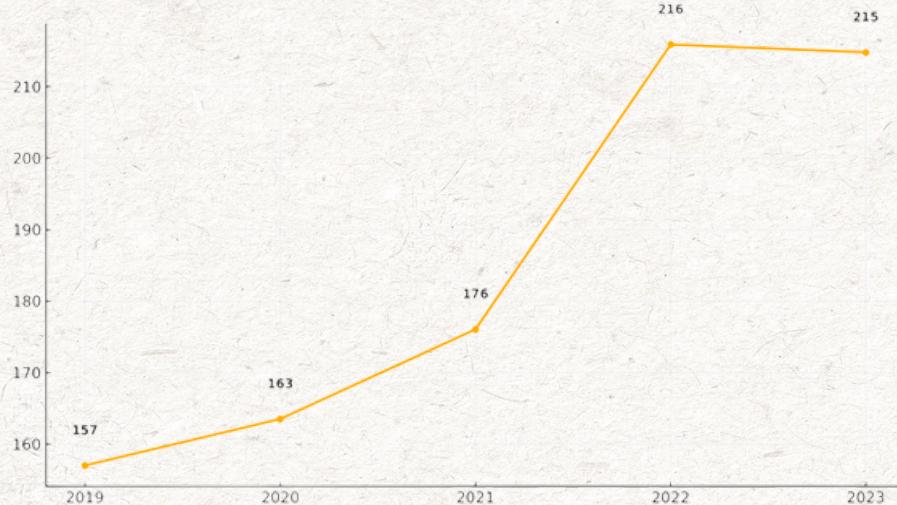
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Ipixuna do Pará apresentou trajetória de cres-

cimento, partindo de R\$ 157 milhões em 2019 e atingindo R\$ 215 milhões em 2023. Os maiores aumentos ocorreram em 2021 e 2022, sendo este último o pico da série, com R\$ 216 milhões. A leve queda de R\$ 1 milhão em 2023 indica estabilidade após forte elevação. O aumento contínuo até 2022 sugere expansão da base arrecadatória e maior transferência de recursos. A receita cresceu R\$ 58 milhões no período analisado. Esse desempenho fortalece a capacidade de investimento e custeio do município (Gráfico 8).



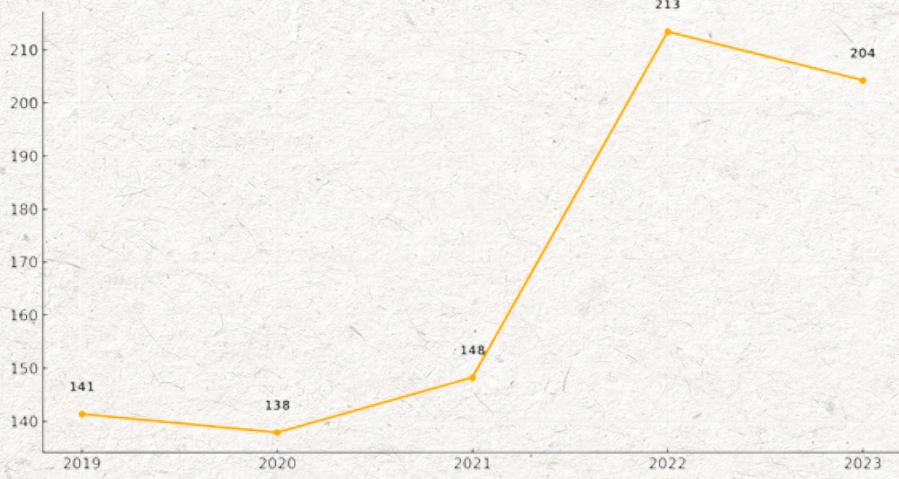
**Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ipixuna do Pará (2019-2023)**



Fonte: STN.

A despesa municipal apresentou comportamento semelhante, embora com maior oscilação no início do período. Em 2019, as despesas somaram R\$ 141 milhões e caíram para R\$ 138 milhões em 2020. A partir de 2021, houve alta expressiva, alcançando R\$ 213 milhões em 2022, seguida por uma leve retração para R\$ 204 milhões em 2023. O crescimento acumulado no período foi de R\$ 63 milhões. O salto observado entre 2021 e 2022 evidencia expansão dos gastos públicos. Em 2023, mesmo com leve redução, o nível de despesas manteve-se elevado (Gráfico 9).

**Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ipixuna do Pará (2019-2023)**



Fonte: STN.

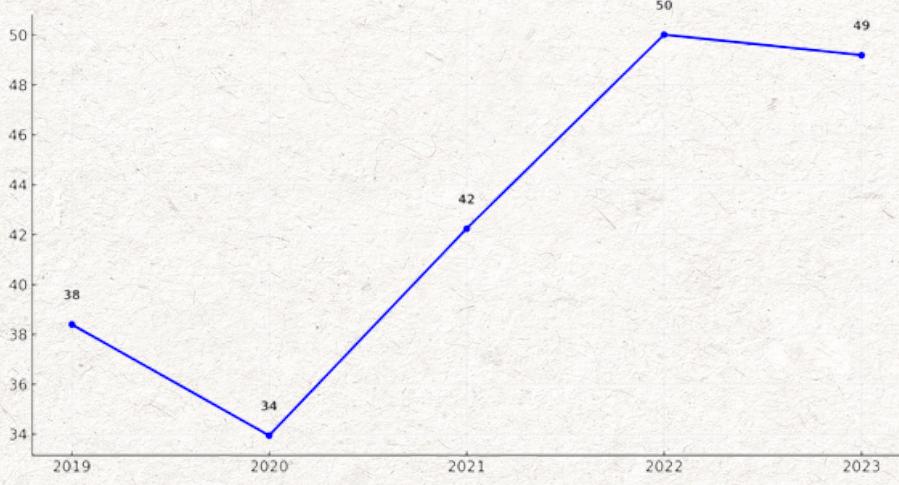




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM teve variações mais acentuadas, iniciando com R\$ 38 milhões em 2019 e recuando para R\$ 34 milhões em 2020. Em 2021, o valor subiu para R\$ 42 milhões e, em 2022, atingiu R\$ 50 milhões, o maior da série. Em 2023, houve pequena redução para R\$ 49 milhões. A evolução indica influência de fatores conjunturais e da arrecadação nacional. O aumento de R\$ 15 milhões no período representa ganho relevante para o município. O FPM tem papel central no financiamento das políticas públicas locais (Gráfico 10).

**Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ipixuna do Pará (2019-2023)**



Fonte: STN.



## 6 SETOR DE TURISMO - IPIXUNA DO PARÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Ipixuna do Pará registrou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, classificado na categoria de alojamentos. Não foram identificadas empresas nos segmentos de transporte, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Esse cenário evidencia a fragilidade da estrutura turística local. Na Região de Integração Rio Capim, havia 217 empreendimentos, sendo a maioria concentrada em alimentação (108) e alojamentos (57). No estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, com destaque para o segmento de alimentação, que somou 3.178 estabelecimentos (Tabela 5).

**Tabela 5** - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Ipixuna do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ipixuna do Pará
Transporte - 2023	416	22	0
Alojamentos - 2023	829	57	1
Alimentação - 2023	3.178	108	0
Aluguel de transportes - 2023	498	26	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	1

Fonte: RAIS.



No que se refere ao emprego no setor de turismo, Ipixuna do Pará contabilizou apenas 2 postos de trabalho formais em 2023, ambos associados ao setor de alojamento. Os demais segmentos não apresentaram vínculos empregatícios registrados. Na Região de Integração Rio Capim, foram contabilizados 1.243 empregos formais no setor, concentrados principalmente em alimentação (429) e alojamentos (348). Em escala estadual, o total de empregos formais no turismo foi de 39.305, sendo os maiores volumes nos segmentos de alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). Os dados confirmam a baixa inserção de Ipixuna no mercado turístico paraense (Tabela 6).

**Tabela 6** - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Ipixuna do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Ipixuna do Pará
Transporte - 2023	6.520	67	0
Alojamentos - 2023	7.292	348	2
Alimentação - 2023	20.602	429	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	2

Fonte: RAIS.

## 7 VOCações ECONÔMICAS – IPIXUNA DO PARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

#### Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Ipixuna do Pará
Extração de gesso e caulim	9,28E-01
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	1,11E-05

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Ipixuna Do Pará são: Extração de gesso e caulim; Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado.

#### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Ipixuna do Pará
Recuperação de sucatas de alumínio	8,02E-03
Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas	2,77E-03
Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes	9,15E-04
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	2,00E-04
Fabricação de artefatos de tapeçaria	1,67E-04
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	1,26E-04
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	5,15E-05
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	3,29E-05
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	2,23E-05
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1,47E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Ipixuna Do Pará são: Recuperação de sucatas de alumínio; Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas.



### Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Ipixuna do Pará
Coleta de resíduos não-perigosos	8,51E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Ipixuna Do Pará são: Coleta de resíduos não-perigosos.

### Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Ipixuna do Pará
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,20E-04
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	6,74E-05
Montagem de estruturas metálicas	3,08E-05
Instalação de painéis publicitários	2,21E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Ipixuna Do Pará são: Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos; Serviços especializados para construção não especificados anteriormente.

### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Ipixuna do Pará
Comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria	1,83E-03
Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos	7,75E-04
Reparação de calçados, bolsas e artigos de viagem	9,86E-05
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	5,22E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	3,94E-05
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	3,68E-05
Serviços de reboque de veículos	2,93E-05
Chaveiros	2,16E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	1,97E-05
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	1,64E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Ipixuna Do Pará são: Comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria; Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos.



### Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Ipixuna do Pará
Transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia	1,89E-03
Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis	6,70E-05
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	4,74E-05
Caixas econômicas	4,12E-05
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	4,08E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	2,67E-05
Casas lotéricas	2,50E-05
Fotocópias	2,42E-05
Ensino de música	1,91E-05
Casas de festas e eventos	1,64E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Ipixuna Do Pará são: Transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia; Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis.

### Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Ipixuna do Pará
Serviço de inseminação artificial em animais	2,50E-01
Criação de asininos e muares	1,56E-02
Extração de madeira em florestas nativas	5,79E-03
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	9,34E-04
Cultivo de soja	5,34E-04
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	5,32E-04
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	3,81E-04
Criação de bovinos para corte	2,57E-04
Criação de bovinos para leite	2,32E-04
Cultivo de milho	1,11E-04

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Ipixuna Do Pará são: Serviço de inseminação artificial em animais; Criação de asininos e muares.



## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Irixuna do Pará-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

